

**ANEXO**  
**Testemunho do autor da ideia legislativa**  
**“Reduzir salário e retirar benefícios dos parlamentares do legislativo e executivo”**

*O cidadão Fernando Otávio da Costa, de Santa Catarina, é autor da ideia legislativa que alcançou 25.896 apoios em janeiro de 2020 e resultou na Sugestão Legislativa (SUG) 3/2020. A proposta defende a redução de salário e a retirada de benefícios concedidos a autoridades dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.*

**Sobre o testemunho do autor de ideia legislativa**

O testemunho é um documento redigido pelo autor da ideia legislativa ou pela equipe do e-Cidadania a partir de entrevista realizada com o autor da ideia legislativa. A equipe conversa com o autor, ouve seus argumentos, e, depois, redige um texto com base na entrevista. Esse texto é enviado ao autor para revisão, aprovação e autorização expressa para publicação. Dessa forma, o texto do testemunho é um retrato fiel do pensamento do autor da ideia.

O auxílio na redação do documento é uma maneira de estender a participação popular no processo legislativo, uma vez que permitirá que pessoas de diferentes escolaridades apresentem seus argumentos.

**DEPOIMENTO**

Eu me chamo Fernando Otávio da Costa, sou brasileiro, casado, pai de 4 filhos, tenho 55 anos e minha profissão é músico e pedagogo. Venho, através deste depoimento, expressar a minha ideia sobre a redução do salário e a retirada dos benefícios de autoridades ligadas aos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário.

Tudo começou, tempos atrás, com uma insatisfação interna, um incômodo que me trouxe à luz alguns questionamentos pertinentes e que me fizeram refletir e formular algumas perguntas: “por qual motivo o cidadão comum vive numa eterna penúria e nunca tem suas necessidades básicas atendidas?”; “por qual motivo alguns poucos têm tanto enquanto outros nada têm?”.

Não foram somente essas indagações que me causaram esse incômodo. Foram tantas que não teria papel suficiente para expô-las aqui. Percebi então que, entre esses “muitos”, existem aqueles que, através de um voto de confiança, deveriam zelar pelo bem da sociedade e de seus cidadãos. Mas, infelizmente, isso não acontece e acabam caindo na mesma regra do jogo.

Partindo desse princípio, resolvi compartilhar um desconforto com aqueles que, igualmente a mim, não suportam assistir a tanto descaso com aquilo que é público. Diante disso, formulei a ideia (legislativa) baseado nas informações contidas nos meios de comunicação, onde se percebe, de forma clara, os gastos praticados por políticos de todas as camadas e também por servidores públicos, que tomam como “prêmios” as regalias que obtêm.

Nota-se que a população mais carente sofre com a ausência daquilo que é mais necessário para a sua subsistência. É como se vivêssemos em dois mundos equidistantes, mas de realidades diferentes. Pensando numa forma de colaborar com a consciência política, ou melhor, a consciência do político, com a pretensão de alcançar os níveis possíveis para que a minha ideia fosse levada adiante, trouxe na bagagem alguns fundamentos que são subentendidos no corpo da própria ideia legislativa:

1- ter a certeza de que, se houver a diminuição dos gastos do serviço público, haverá um aumento nos investimentos necessários para a população;

- 2- o ser político não é um cargo de regalias, é um chamado no qual a pessoa se candidata e se coloca à disposição da sociedade para ajudá-la a se desenvolver;
- 3- todo gasto abusivo traz prejuízos a "alguém" ou a "algo", nesse caso, à sociedade mais carente;
- 4- o salário mínimo de um trabalhador está valendo, hoje, R\$ 1.212,00. Tendo em vista a inflação e a desvalorização da moeda, vemos que esse valor, na realidade, é bem inferior ao que deveria valer;
- 5- enquanto isso, vemos a total disparidade nos ganhos dos políticos e ministros no Brasil:

- 
- **Presidente da República:** R\$30.934,70 (com deduções obrigatórias e abate de teto: R\$22.203,99);
- **Vice-presidente da República:** R\$30.934,70 (com deduções obrigatórias e abate de teto: R\$ 6.326,02);
- **Governadores:** o valor varia de acordo com o Estado. Em São Paulo, por exemplo, o salário do governador é de R\$23.048,59; no Rio de Janeiro, o salário é de R\$ 19.681,33; já, no Paraná, o maior salário pago a um governador brasileiro - R\$ 33.763,00;
- **Senadores:** R\$33.763,00;
- **Deputado Federal:** R\$33.763,00;
- **Deputado Estadual:** R\$33.763,00;
- **Prefeitos:** assim como no caso dos governadores, o salário de um prefeito pode variar de acordo com lei municipal. Porém, o teto é de R\$33.763,00;
- **Vereadores:** até R\$ 18.991,68, valor que pode variar de acordo com o salário de um deputado estadual e o tamanho do município onde ele foi eleito;
- **Ministros do Brasil:** R\$30.934,70.

Não quero aqui questionar a importância do cargo em função do valor recebido, e sim avaliar o resultado das gestões destes com os ganhos extras aplicados a esse salário, levando em consideração que, muitas vezes, os desenlaces alcançados não são satisfatórios para a população.

- 
- A minha ideia tem o propósito de lograr a razão, a lógica, a consciência humana de que podemos fazer algo diferente, de fato, e não só no discurso. Podemos ter a empatia de que tantos falam e pregam aos quatro ventos. Sei que parece utópico quando se trata de ser humano e riquezas, mas não podemos nos calar.

Espero que a ideia se transforme em lei e que essa lei seja aprovada na Câmara e no Senado, sendo levado em consideração que isso será uma tentativa de recuperação da dignidade da política brasileira, tão execrada pela população. A conversão em lei da ideia legislativa trará, sem dúvidas, benefícios para toda a sociedade. Melhor do que uma lei, para fazer o óbvio, seria a transmutação do pensamento egoísta, colocando em seu lugar aquilo que é dito em vários discursos nas tribunas de ambas as Casas Legislativas. Transformar vidas; criar oportunidades, e não assistencialismos; criar esperança, em vez de incertezas; gerar confiança, em vez de agravos. O legado deixado na sociedade por um indivíduo criará ecos que se ouvirão no futuro.

- 
- Por fim, gostaria de agradecer primeiramente ao Criador de todas as coisas, ao Eterno, o Altíssimo, aquele que é e para sempre será. A Ele toda honra e glória. À minha amada esposa Cleidiane, que me enche de confiança e esperança. Às pessoas que me ajudaram votando na ideia legislativa cadastrada no portal do Programa e-Cidadania, do Senado Federal. Ao Senado, que abre oportunidades para que o povo venha se manifestar e promover soluções para estabelecer uma sociedade, de fato, justa e digna.

•

